



Parque Ambiental Macambira Anicuns - Goiânia/GO
MDT e Imagem RGB (bandas no visível)

Inscrições:

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas com antecedência no Website do LAPIG.

Acesse: <http://www.lapig.iesa.ufg.br/lapig/>

Contato:

Telefone: (62) 3521-1360 / (62) 3521-1096

E-mail: workshop.vant.lapig@gmail.com

Realização



Apoio



UFG

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEC)

FAPEG

FUNDAÇÃO DE AMPARO
À PESQUISA
DO ESTADO DE GOIÁS



Patrocínio



SANTIAGO & CINTRA
GEO-TECNOLOGIAS

Local

Universidade Federal de Goiás, Campus II
Instituto de Estudos Sócio-Ambientais (IESA)
Laboratório de Processamento de Imagens e
Geoprocessamento (LAPIG)

Goiânia-GO

I WORKSHOP SOBRE O USO DE VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS (VANTS) PARA O MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE AMBIENTES NATURAIS E ANTRÓPICOS NO BIOMA CERRADO



04, 05 e 06 de dezembro de 2013

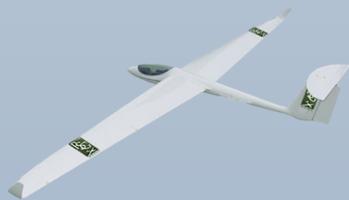
Goiânia-GO

Apresentação

O Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG) da Universidade Federal de Goiás (UFG), vinculado ao Instituto de Estudos Sócio-Ambientais (IESA), vem anunciar a realização do I Workshop sobre o Uso de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) para o Mapeamento e Monitoramento de Ambientes Naturais e Antrópicos no bioma Cerrado. O evento, de suma importância para a comunidade acadêmica e científica, será realizado na UFG (Campus Samambaia), nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 2013, com ampla participação de pesquisadores, técnicos, estudantes e representantes de empresas e serviços associados, com mostra de equipamentos e processos voltados à obtenção e análise de dados de VANTs em ambientes rurais e urbanos.

Objetivos

Discutir temas relevantes sobre VANTs, incluindo questões quanto à regulamentação do setor, oportunidades de pesquisa, geotecnologias envolvidas nos aerolevantamentos, sensores, softwares e aplicações em geral (em particular, àquelas voltadas ao monitoramento ambiental e agrícola). Além da apresentação de vários cases, este evento também se destina ao treinamento (planejamento de missões e aquisição e processamento de dados). Por fim, espera-se a identificação de possíveis parcerias estratégicas entre órgãos governamentais, ONGs, universidade e empresas na área de Sensoriamento Remoto e VANTs, no Brasil e exterior.



Público Alvo

Universidades e instituições de pesquisa em geral, órgãos públicos (civis ou militares), profissionais das áreas de engenharia, ciências biológicas e ambientais, ciências exatas e da terra e geomática, além de desenvolvedores e representantes de empresas nacionais e internacionais.

Programação

Dia 04

- Credenciamento / Abertura;
- Palestras institucionais (mesa-redonda) e apresentação de cases;
- Exposição de equipamentos / representantes.

Dia 05

- Palestras institucionais (mesa-redonda) e apresentação de cases;
- Exposição de equipamentos / representantes;
- Minicursos sobre VANTs.

Dia 06

- Trabalho de campo para experiência com VANTs e outros equipamentos de apoio;
- Processamento / apresentação de dados obtidos em campo;
- Encerramento oficial.



Um pouco sobre VANT no mundo e no Brasil

Os Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) foram idealizados inicialmente para fins militares, Países como Estados Unidos e Israel já figuram como usuários nesta categoria, sobretudo para operações de vigilância de fronteiras.

No Brasil, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DCEA) define os VANTs como aqueles equipamentos projetados para operar sem piloto a bordo, que possuam uma carga útil embarcada e que não sejam utilizados para fins recreativos.

O primeiro Veículo Aéreo não Tripulado (VANT) de que se tem registro no Brasil foi o BQM1BR, fabricado pela extinta CBT (Companhia Brasileira de Tratores), de propulsão a jato. Este protótipo serviria como alvo aéreo e realizou um voo em 1983. A partir do ano 2000, os VANTs para uso civil começaram a ganhar força no mercado nacional. Foi quando surgiu o Projeto Arara (Aeronave de Reconhecimento Autônoma e Remotamente Assistida), desenvolvido pela empresa AGX Tecnologia, junto com o Instituto de Ciências Matemáticas e Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O projeto deu origem, em abril de 2005, ao primeiro VANT de asa fixa desenvolvido com tecnologia 100% brasileira.

Ainda que o uso dos VANTs esteja principalmente centrado nas aplicações militares, o uso civil tem se mostrado cada vez mais interessante e variado, haja vista sua grande flexibilidade operacional e baixo custo. Em fato, ultimamente, numerosos centros de pesquisa e empresas inovadoras vêm desenvolvendo VANTs para pesquisa científica, monitoramento ambiental, sensoriamento remoto, prospecção mineral, monitoramento de infraestruturas e suporte à atividades agrícolas e florestais